



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

X Congresso Virtual SIDAnet

Lisboa, 1 de Dezembro de 2009

Intervenção do Secretário Executivo da CPLP, Eng.º Domingos Simões Pereira

Sessão de Abertura

Começo por cumprimentar e endereçar as minhas felicitações à Associação Lusófona SIDAnet pelo honroso convite que nos foi endereçado para copresidir à X Edição do Congresso Virtual SIDAnet.

Desde logo, gostaríamos de realçar a importância do esforço que a SIDAnet vem desempenhando na disseminação de boas práticas relativas ao combate à Sida e à discriminação no seu tratamento. Este é um bom exemplo do que uma entidade pertencente à chamada sociedade civil pode fazer numa temática que a todos preocupa e nos une. O facto de estarmos a iniciar o X Congresso virtual e os resultados que têm sido objeto de reconhecimento pelos participantes nas edições anteriores, são uma prova evidente do compromisso que esta Associação vem dedicando ao combate a um flagelo que tem tido consequências verdadeiramente devastadoras, particularmente em África, região de que fazem parte 5 dos 8 Estados membros da CPLP.

A temática do VIH/SIDA é indiscutivelmente um dos tópicos a que os responsáveis dos países de língua portuguesa vêm dedicando importância crescente, reafirmando o compromisso em adotar políticas eficazes não só no sentido da sua prevenção e combate, como também para enfrentar suas consequências devastadoras.

A nossa Comunidade está bem consciente da desigual incidência do VIH/SIDA no tecido social dos nossos Estados membros e vem desenvolvendo mecanismos institucionais com vista ao estabelecimento de uma agenda de cooperação internacional que preveja a formulação e execução de políticas e ações intersetoriais de combate ao VIH/SIDA.



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

É hoje consensualmente reconhecido que a prevalência do VIH/SIDA representa, para além de uma ameaça à saúde pública, um desafio ao desenvolvimento e à redução da pobreza dos nossos Estados membros. As proporções alcançadas pela doença levaram a CPLP a dedicar-lhe atenção prioritária com vista à adoção de medidas comuns para lhe fazer face.

Numa breve retrospectiva, aqui ficam listadas algumas das ações levadas a cabo pela CPLP:

- A CPLP adotou em 2000, na Conferência de Maputo, uma Declaração sobre o VIH/SIDA, que prevê, entre outros, a concentração de esforços e de recursos em ações e projetos de prevenção e controle desta pandemia nos países de língua portuguesa;
- Em 2001 foi apresentado um Programa de Apoio à Luta contra DST/VIH/SIDA nos Países de Língua Oficial Portuguesa, prevendo ações especialmente direcionadas às mulheres e crianças;
- Um ano mais tarde, em 2002, na Conferência de Brasília, foi aprovado um Acordo de Cooperação entre os Governos da CPLP sobre o Combate ao VIH/SIDA, que entrou em vigor em Abril de 2004;
- Também em 2004, na V Conferência da CPLP, foi adotada uma Resolução sobre a Luta contra o VIH/SIDA, da qual resultou uma campanha de informação e promoção de hábitos de vida saudável, dirigida a todos os Estados membros;
- Ainda em 2004, no seminário “Educação e VIH/SIDA”, realizado em Maputo, pela ONUSIDA e pelo Banco Mundial, onde participaram os países da CPLP, foi recomendada a criação de uma rede de educação lusófona de combate ao VIH/Sida, sob tutela institucional da CPLP, que visa acelerar a resposta do setor da Educação à epidemia do VIH/SIDA e cuja estruturação está em curso;
- Em 2005, de acordo com recomendações da V Conferência da CPLP, foi apresentado um novo e mais abrangente Programa de Apoio à Luta contra o VIH/SIDA, Malária e Tuberculose nos Países de Língua Oficial Portuguesa que, através do desenvolvimento de Redes Temáticas e após aprovação do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP, no Estoril, em Maio de 2009, terá uma dinamização acrescida;
- Consciente da importância do envolvimento ativo dos jovens na prevenção da doença e do alcance que as suas intervenções podem ter, o Fórum da Juventude da CPLP realizou em 2006, em Bissau, a I Conferência da Juventude da CPLP sobre VIH/SIDA;
- No final de 2006, foi realizado, em Luanda, o I Congresso da CPLP sobre DST e SIDA, onde representantes dos EM reafirmaram o direito à educação e à informação sobre as ITS e o VIH/SIDA, como forma de



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

prevenção, e o compromisso de fortalecer sistemas de informação sobre os preços dos anti-retrovirais, no âmbito de uma estratégia comum e integrada dos Estados membros da CPLP;

- Em 2008, realizou-se, no Rio de Janeiro, a I Reunião Ministerial de Políticas para as Mulheres e VIH/SIDA, onde os Estados membros e representantes de agências das Nações Unidas, como o FNUAP e a ONUSIDA, comprometeram-se a apoiar o reforço da cooperação no espaço da CPLP com vista a combater, mais eficazmente, a feminização desta epidemia;
- Também em 2008, importa realçar a realização, no Rio de Janeiro, do II Congresso da CPLP sobre DST e SIDA;
- Ainda em 2008, a CPLP publicou, em parceria com a ONUSIDA, um documento conjunto sobre a situação do VIH/SIDA nos países da Comunidade que, congregando informações essenciais sobre o VIH/Sida nos países da CPLP, pode servir de referência para o desencadear ou seguimento de ações de prevenção e tratamento;
- Em Maio de 2009, foi aprovado o já referido Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP 2009-2012, no qual consta como um dos sete eixos estratégicos a “Vigilância Epidemiológica e Monitorização da Situação de Saúde”;
- Também em 2009 se realizou, em Setembro, a Reunião preparatória do III Congresso da CPLP sobre Infecção VIH/SIDA e Doenças de Transmissão Sexual, cuja realização se encontra prevista para Março de 2010;
- Em 2009, foi também possível fazer aprovar um Memorando de Entendimento com a ONUSIDA que delimita os termos e condições gerais que regerão a cooperação entre os dois organismos na resposta à SIDA para atingir o acesso universal, a prevenção, tratamento e atenção conforme o PECS/CPLP 2009-2012 e conforme a Matriz de Resultados da ONUSIDA 2009-2011;

As ações atrás referidas são indicadoras da relevância e prioridade atribuídas pela CPLP ao combate contra o VIH/Sida mas estamos conscientes de que muito mais resta por fazer no âmbito da Comunidade para que esse combate possa assegurar condições de sucesso: é que se trata de um flagelo para o qual contribuem múltiplos e complexos fatores, dos quais, hábitos e preconceitos arraigados não serão os de menor impacto.

Se é verdade que ainda não se conseguiu criar uma vacina eficaz contra a doença, não é menos verdade que existem já meios eficazes de prevenção e tratamento que permitem controlar o seu alastramento e combater os seus efeitos. O importante é que estes meios sejam disponibilizados a todas as



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

populações dos nossos países e estamos conscientes dos inúmeros obstáculos que se levantam para que tal seja possível, particularmente nos países com menos recursos.

O uso de uma língua comum é um elemento facilitador da implementação de programas multilaterais que visem, sobretudo, partilhar conhecimentos, experiências e boas práticas. Por outro lado, a CPLP reconhece que, a par da igualdade de acesso ao tratamento, a prevenção primária – através da informação, formação e educação – deve ser uma prioridade no combate à epidemia do VIH/SIDA.

Os sistemas educativos podem ser, cada vez mais, a “vacina social” contra este flagelo. Diferentes estudos mostram que o índice de prevalência da doença tende a diminuir nos grupos sociais com níveis de instrução mais elevados – o que sugere que a educação representa uma janela de esperança para travar a propagação da doença.

Com efeito, embora o alcance da escolarização universal esteja ameaçado pelo alastramento do VIH/SIDA a Campanha Global para a Educação estima que 7 milhões de novos casos de infeção por VIH poderiam ser evitados se todos os países atingissem o objetivo da escolarização universal.

Neste contexto, tirando partido da nossa língua comum e das afinidades culturais próprias do espaço da CPLP, temos procurado incentivar a concertação de respostas transversais ao VIH/SIDA, que conjuguem ações na área da Saúde, da Educação e da Igualdade de Género, com vista à prevenção e minimização dos impactos da doença.

Por tudo o que fica dito, reafirmamos o nosso empenho e o compromisso do Secretariado Executivo da CPLP em ser parte ativa da luta contra o VIH/SIDA no espaço da nossa Comunidade e, ao associarmo-nos ao X Congresso virtual, esperamos incentivar e mobilizar vontades de novos parceiros que consigam trazer mais esperança a todos quantos sofrem com esta doença.

Muito Obrigado.